

7º MOSTRA DE EXTENSÃO - 22 E 23 DE OUTUBRO 2018

Número ID: 4535

Título: Atividades lúdicas no centro de equoterapia do cavalo crioulo, buscando o desenvolvimento de pessoas com necessidades especiais ou vulnerabilidade social

Autores: Larissa Pagote, Taynah Cristina Monteiro, Juliana Marcia Rogalski

Equoterapia é um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais. Este estudo visou à inclusão de discentes com necessidades especiais e/ou vulnerabilidade social e foi desenvolvido no Centro de Equoterapia do Cavalo Crioulo do IFRS - Campus Sertão. As atividades foram planejadas em dois momentos: inicialmente ocorreu a pesquisa e elaboração das atividades, visando adaptá-las para a realidade dos discentes, buscando sempre utilizar o equino como referência; e posteriormente foram aplicadas as atividades aos discentes do Centro Integrado Renascer (CIR) e do Lar da Menina. As atividades elaboradas e aplicadas foram lúdicas e confeccionadas artesanalmente pelos bolsistas, sempre que possível utilizando materiais reciclados e eram relacionadas aos equinos. Foram desenvolvidas: jogo da memória, quebra-cabeça, jogo da velha, jogo sensorial, jogo de trilha e dominó, entre outras. Também foram resgatadas brincadeiras antigas (amarelinha, escravos de jó, cantigas de roda, pular corda) adequadas à faixa etária dos participantes. As dinâmicas empregadas buscaram expandir a concentração, a imaginação, o raciocínio, a memória a atenção e o interesse, bem como aumentar a interação e a socialização dos participantes. Estas atividades têm o intuito de auxiliar o desenvolvimento das capacidades, físicas, motoras, sociais, afetivas, cognitivas e linguísticas dos participantes. Além disso, tornam o aprendizado agradável e prazeroso. As brincadeiras contribuem para a estruturação do indivíduo e não desenvolvem somente uma capacidade, mas várias. Por meio do jogo a criança compreende o mundo em sua volta, aprende regras, testa habilidades físicas como correr, pular, aprende a ganhar e perder. É válido ressaltar que a elaboração das atividades deve ser realizada com cautela, pois a mesma não deve promover a competitividade entre os colegas, mas sim estimular o convívio entre eles, propiciando o desenvolvimento dos sentidos e noções de espaço. Até o momento, mudanças significativas foram observadas, dentre elas destaca-se o melhor convívio entre os participantes e seus professores, além dos níveis de participação e aceitação dos mesmos em relação às atividades propostas. De modo geral, os resultados alcançados estão sendo positivos, podendo ser aprimorados com o passar do tempo e a total execução dos objetivos propostos pelo projeto.

Palavras chave: inclusão social, lúdico, aprendizagem